

Prezado vestibulando, inscrevendo-se no Processo Seletivo - Vestibular da Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP, você dará um grande passo para ingresso no ensino superior.

A ESUP foi credenciada como Instituição de Ensino Superior pela Portaria Nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial da União no dia 12 de agosto de 2004, e reconhecida pela Portaria nº 782 de 26 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União no dia 27 de junho de 2017. Atuamos no ensino, na pesquisa e na extensão, com o objetivo de:

- Formar profissionais graduados em Administração, Ciências Contábeis e Direito, com habilidades e competências para uma plena inserção em seus específicos campos de trabalho, tornando-os aptos a participarem do processo de desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Garantir a educação continuada aos egressos da Instituição, bem como aos graduados em outras Instituições de Ensino Superior, integrando os conhecimentos adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora, pertinente a cada geração;
- Implantar cursos de pós-graduação em lato e stricto sensu nas áreas específicas e correlatas;
- Incentivar e realizar estudos e trabalhos de pesquisa e investigação científica nas áreas relacionadas aos cursos que oferecemos, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Incentivar e realizar estudos e programas de extensão visando a difusão da cultura e da ética como instrumentos de interação do ser humano com a sociedade na qual se insere, com vistas à construção de sua plena cidadania;
- Promover a divulgação de conhecimentos, por meio de publicações e demais formas de comunicação;
- Prestar assessoria técnica, jurídica e administrativa a empresas privadas e públicas como forma de estabelecer relações de reciprocidade;
- Manter intercâmbio com Instituições de Ensino Superior e outras entidades nacionais e internacionais;
- Estimular a identificação de problemas da sociedade contemporânea, em especial os nacionais, regionais e locais, incentivando a busca de soluções adequadas;
- Promover a integração das diversas políticas acadêmicas, com vistas a possibilitar uma educação global;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESUP

Diretoria da mantenedora, SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino

Helena Barbosa Machado Ribeiro

Presidente da Mantenedora

Dirigentes da ESUP

Luiz Antônio Ribeiro de Sousa

Diretor Geral

Coordenação de Cursos e Suporte:

Profa. Ednamar F. Urzedo Vitoria

Coordenadora de Ensino

Prof. Frederico Ribeiro Galvão

Coordenador do Curso de Administração

Prof. Sergio Douglas Vilela

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Sergio Franco Leão

Coordenador do Curso de Direito

Tereza Cristina Medeiros Pinheiro de Lima

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão

Rocileide Pereira da Silva

Secretária Geral

Fabiane Andrade Muniz

Bibliotecária

1. DOS CURSOS

Os Cursos oferecidos pela ESUP obedecem, quanto a sua organização curricular, aos princípios de sua criação: formar profissionais em decorrência da necessidade do mercado de trabalho ou exigido pelas características da região onde a instituição se insere. Os currículos dos cursos superiores obedecem ao disposto na Lei no 9.394, de 20/12/96, na legislação complementar e na legislação específicas para cada curso, quando da aprovação das Diretrizes Curriculares. O profissional formado nos curso desta Instituição possui um perfil para atender as transformações sócio-econômicas por que passam o país e as profundas modificações no mercado de trabalho que exigem profissionais qualificados para atender as diversificações e especializações das tarefas.

1.1 ADMINISTRAÇÃO

- Vagas no matutino: 50 (anuais)

- Vagas no noturno: 50 (anuais)
- Ato regulatório: Portaria de renovação do reconhecimento nº 266 de 03 de abril de 2017, publicada no DOU em 04/04/2017.

O curso de Administração da ESUP é oferecido por meio de uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas - FGV proporcionando aos graduados um elevado padrão de qualidade e amplas oportunidades no mercado de trabalho. Para assegurar ainda mais esse resultado buscou-se o programa de certificação da FGV. O programa define critérios diferenciados para que o curso e o diploma dos alunos sejam certificados com a tradição da FGV no setor de negócios.

O aluno ganha com a valorização de sua formação por parte do mercado de trabalho e por ter acesso a uma estrutura exclusiva, disponibilizada em Goiânia apenas pelo curso de Administração da ESUP.

O curso tem duração prevista para 04 anos - 08 períodos letivos. No decorrer do curso, o futuro Administrador deverá desenvolver as seguintes habilidades e capacidades vitais:

- Estabelecer prioridades no trato de problemas das mais diversas naturezas, atuando sob pressão;
- Dominar conceitos que possam ajudar na análise de problemas gerenciais das diversas áreas funcionais, levando-o à tomada de decisão e à implementação eficaz de seus projetos;
- Conhecer a complexidade das inter-relações existentes entre as diversas áreas funcionais da empresa, bem como a integração dos diferentes objetivos dessas áreas em uma política gerencial adequada ao interesse da organização como um todo;
- Adquirir uma sólida compreensão dos problemas concernentes à direção, coordenação e condução da empresa como uma unidade integral;
- Ampliar seu marco de referência em relação ao ambiente no qual a empresa desenvolve suas atividades, ou seja, nos campos, econômico, político, social, ecológico, tecnológico e concorrencial;
- Deter sólido fundamento prático e teórico nas diversas áreas de administração;
- Desenvolver aptidões específicas que melhorem o desempenho do egresso nas atividades de gerência de instituições financeiras, industriais e de serviços;
- Desenvolver visão sistêmica das inter-relações nas diversas áreas das organizações;
- Desenvolver habilidades de tomada de decisões em ambientes globais;
- Adquirir aptidões empreendedoras para o desenvolvimento de novos produtos e/ou novas organizações;
- Desenvolver a consciência ética e a responsabilidade social.

O que faz o bacharel em Administração?

O Administrador atua tanto em grandes como médias e pequenas empresas de todos os setores da economia e instituições públicas. Tendências atuais do mercado apontam para maior número de ofertas de postos de trabalho em pequenas e médias empresas e organizações do 3º setor. Além disso, o Administrador sai apto a constituir sua empresa em qualquer área de negócio que preferir. Pode, ainda, atuar como consultor de empresas e no ensino, pesquisa e extensão em Administração. A profissão é regulamentada pela Lei 4.769 de 9 de setembro de 1965, que define as atribuições e atividades do Administrador.

1.2 CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- Vagas no matutino: 50 (anuais)
- Vagas no noturno: 50 (anuais)
- Ato regulatório: Portaria de autorização nº 994 de 19 de setembro de 2017, publicada no DOU em 20/09/2017.

Prepara os profissionais para o futuro, tornando aptos a assumirem posições de destaque nas empresas e organizações privadas e públicas, desenvolvendo habilidades para liderança, planejamento, finanças, controller e gestão de negócios em ambientes cada vez mais complexos, inovadores, holísticos e interligados por avanços tecnológicos, conectados com mundo digital. O curso tem duração prevista para 4 anos – 8 períodos letivos.

No decorrer do curso, o futuro Contador deverá desenvolver as seguintes habilidades e capacidades vitais:

- uma visão ampla e geral da Ciência Contábil, desde suas origens até os dias atuais e tendências futuras;
- o desenvolvimento da capacidade de atuação profissional através das justificativas teóricas adequadas, sólido preparo técnico e condições favoráveis a atitudes de atenção concentrada, meticulosidade, pró-iniciativa, sociabilidade e boa memória;
- desempenhar suas funções em médias e grandes empresas, atuantes no mercado local, regional, nacional, Mercosul e internacional;
- na qualidade de empresário e/ou profissional da Contabilidade ter visão holística dos processos e das relações de mercado entre as empresas, o governo, os clientes, a concorrência, os fornecedores e as tendências dos negócios de modo que possa criar parcerias com seus fornecedores e clientes, a fim de dotar excelência em seu empreendimento, e em sua vida profissional.

Objetivos Específicos: A estrutura curricular, ressalvadas as suas particularidades, esta arranjada de tal forma que complementam e interagem com as várias disciplinas o que possibilitarão aos alunos oportunidades para:

a) aquisição de conhecimentos como:

- Linguagem técnica científica própria das várias ciências ali trabalhadas;
- Teorias, princípios fundamentais e normas pertinentes à Ciência Contábil;
- Registro e controle dos bens à disposição dos gestores e metodologias contábeis;
- Obrigações – acessórias e principais (sped's) – legais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e sociais em sintonia com o padrão das tecnologias utilizadas pelos órgãos reguladores de mercado;
- Elaboração dos controles patrimoniais, extra-patrimoniais e as demonstrações contábeis;
- Elaboração de relatórios para investigação da administração do patrimônio, identificando fraudes, falta de conformidade (*compliance*), ausência de controles internos e de Boa Governança;
- Análise gerencial da empresa, dos produtos e serviços e seus reflexos no processo decisório;

- Demonstrações contábeis e sua conversão em outras moedas;
- Conceitos e práticas de auditoria e perícia contábil.
- Acompanhamento de conformidade, ou seja, verificação de controles internos e de padrões administrativos – *Compliance*.

b) formar e/ou desenvolver as seguintes atitudes:

- Valorização da educação continuada do empreendedor e profissional da área Contábil;
- Ética para a vida e profissional;
- Crítica objetiva, responsável e construtiva com participação;
- Responsabilidade intelectual e empírica;
- Honestidade intelectual;
- Cooperação e solidariedade;
- Respeito às ideias de outrem;
- Abertura para novas ideias, além de estar preparado para viver as incertezas permanente.

O que faz o bacharel em Ciências Contábeis?

O contador formado pela Esup coordena e controla os registros de negócios (compras, vendas, investimentos e aplicações), de modo a dar uma visão precisa do patrimônio. Ele interpreta eventos econômicos/financeiros e fornece informações aos dirigentes da companhia para a tomada de decisões, além de participar do processo na análise e nas deliberações da gestão.

Acompanha alterações na política tributária, registra os fatos e atos administrativos e responsabiliza-se pelo pagamento de tributos, porém o perfil do profissional contábil da Esup estará apto a ser um gestor, um financista, um controller, ou um empreendedor. Podendo auxiliar a traçar planos de investimento, fluxo de caixa, planejamento societário, tributário e de processos para implantação de Sistema Integrados – ERP. Atuará na área tributária, controladoria ou financeira, na perícia contábil, ou na auditoria interna, ou externa. Pode ainda trabalhar em escritórios de contabilidade, atendendo pequenas e médias empresas que terceirizam o setor contábil, ou abrir seu próprio negócio.

Algumas atividades são exclusivas deste profissional, como a auditoria e as perícias contábeis. Para trabalhar como contador é preciso ser registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

1.3 DIREITO

- Vagas no matutino: 50 (anuais)
- Vagas no noturno: 50 (anuais)
- Ato regulatório: Portaria de renovação de reconhecimento nº 753 de 17 de julho de 2017, publicada no DOU em 18/07/2017.

O curso de Direito, cuja duração é de 05 anos, faz parte das Ciências Sociais que cuida da aplicação das normas jurídicas vigentes num país para disciplinar as relações entre indivíduos, Estado e grupos na sociedade. Analisa as disputas e os conflitos com base no que está estabelecido na Constituição e nas leis existentes, como penal, civil, previdenciário, tributário, comercial, e outros, defendendo os interesses do cliente, do Estado ou de certos grupos. O profissional do Direito tem que gostar de ler e escrever corretamente. Dever ter muita disciplina e dedicação com os estudos.

O que faz o bacharel em Direito?

- O bacharel em Direito atua como advogado, porém, é preciso passar, primeiramente, no exame escrito da OAB. De todos os cursos superiores, o único curso que exige aprovação prévia em um exame é o de Direito. O advogado defende os interesses de pessoas e das empresas;
- Outra função que pode ser exercida pelo bacharel é a de consultoria. O consultor jurídico é um profissional autônomo que produz pareceres para empresas ou Poder Público com o intuito de indicar a melhor solução para um conflito judicial ou extrajudicial;
- Pode atuar no Magistério Superior, mas para isso o mercado de trabalho exige mestrado ou doutorado;
- Há também outras áreas que o bacharel pode atuar, desde que previamente aprovados em concurso público, tais como: Juiz, Promotor, Delegado de Polícia civil/federal, Servidor público, Procuradores Públicos, dentre outros;
- O magistrado julga os conflitos apresentados entre cidadãos, empresas e Poder Público;
- O promotor ou procurador federal promove ações a fim de defender a ordem jurídica, o regime democrático, os interesses sociais e individuais indisponíveis;
- O delegado de polícia civil ou federal prepara inquéritos, chefia investigadores, efetua prisões, emite passaporte, documentação de veículos, fiscaliza compra, venda e guarda de produtos químicos, de armas e de munições;
- O servidor público, federal, estadual ou municipal auxilia no desempenho das atividades administrativas desenvolvidas pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- O procurador público defende os interesses do Poder Público, em âmbito federal, estadual e municipal.

2. INSTRUÇÕES PARA A PROVA

2.1 PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA

I - O candidato receberá juntamente com a prova, o cartão resposta para efetuar a marcação de suas respostas. Resolvidas as questões, as respostas devem ser transcritas com muito cuidado para o cartão resposta. Qualquer erro invalida a questão e não é possível fornecer 2ª via do cartão.

II - Para o correto preenchimento do cartão-resposta, o candidato deverá observar o seguinte:

- No cartão resposta não deve haver rasuras nem dobras;
- Preencha em cada questão, a alternativa que julgar correta;
- Deve-se usar caneta esferográfica de tinta azul tonalidade escura, ou tinta preta, preenchendo completamente o espaço destinado.
- Lembre - se: O cartão resposta é a prova!

3. PROGRAMA

3.1 Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos

Na prova de Língua Portuguesa, o candidato deverá demonstrar capacidade de ler, analisar, interpretar e reorganizar textos, valendo-se dos vários recursos lingüísticos e culturais de que o usuário da língua dispõe quando da efetiva organização de textos falados e/ ou escritos. Assim sendo, o candidato deverá demonstrar domínio das diferentes estratégias lingüísticas das quais utilizamos quando produzimos textos orais ou escritos, atentando para o fato de que todo discurso social emitido (religioso, político, científico, literário, doméstico, humorístico etc.), se efetiva a partir de um sujeito emissor que fala ou escreve sobre algo (o referente) para alguém (audiência social), selecionando, organizando as inúmeras possibilidades e recursos lingüísticos que a língua oferece. Além disso, deve estar atento para o fato de que esse texto ou essa fala produzidos também são determinados pelo contexto em que se inserem e pelos objetivos (persuadir, emocionar, fazer rir, ocultar, etc.) que visam concretizar.

O candidato será exposto a vários tipos de textos (jornalístico, literário, científico, religioso, doméstico, formal, informal, etc.) e deverá demonstrar capacidade de reconhecer as especificidades técnicas de cada discurso, analisando-as, explicitando-as, reorganizando-as quando apresentarem inadequações. Deverá, também, interpretar os discursos, imprimindo-lhes sentido ou reorganizando-os, mudando-lhes a mensagem. Para tais tarefas, o candidato deve entender a gramática da Língua Portuguesa, pois o real domínio desta é que nos possibilita criar discursos compreensíveis e coerentes. Sendo a língua um produto social, ou seja, formulado e usado pelos falantes, entendemos que há regras, normas que orientam as construções dos discursos de que nos utilizamos no dia-a-dia. Essas regras existem a fim de que haja efetiva comunicação entre os falantes e se assim não fosse, cada um criaria a sua própria língua liberta de normas sociais, mas com pouca chance de inteligibilidade e comunicação. Para que o candidato possa analisar os diversos discursos que poderão estar presentes na prova de Língua Portuguesa, é necessário que domine alguns fatos lingüísticos listados a seguir:

- **Sintaxe:** Emprego das classes gramaticais; Concordância; Regência; Colocação; Coesão; Coerência; Pontuação;
- **Semântica:** Interpretação de texto; Conotação e Denotação; Significação das palavras; Figuras de Linguagem.
- **Variação Lingüística:** Dialetos, falares regionais, norma culta, linguagem cotidiana etc.
- **Modalidades discursivas:** Discursos jornalísticos, literários, publicitários, etc.

Literatura Brasileira

Os textos poéticos e ficcionais da Literatura Brasileira são importantes documentos culturais de nossa história e a leitura e análise deles podem propiciar uma real ampliação do horizonte sócio-cultural dos cidadãos. Além disso, o discurso literário veicula, assim como o histórico, o jornalístico, o científico, certa visão da realidade da qual fazemos parte. Dessa forma, é fundamental que o candidato entre em contato com obras da Literatura Brasileira a fim de que perceba aí um discurso específico sobre a realidade social. O candidato terá, também, que demonstrar conhecimentos sobre a História da Literatura Brasileira, percebendo as relações que autores e obras representativas de momentos literários específicos travam com a Filosofia, a História, e a Cultura de cada época.

3.2. Redação em Língua Portuguesa

A prova de redação procurará avaliar se o candidato sabe utilizar na escrita a norma culta da língua para explicitar o seu pensamento sobre determinado (s) assunto(s). Ela se constituirá de questões que

exigirão do candidato capacidade de leitura e interpretação para que possa responder adequadamente aos itens propostos, que poderão ser a elaboração de resumos, rascunhos, dissertações, descrições, narrações, análises, cartas, etc. A avaliação levará em conta se:

- a) O candidato discorreu sobre os assuntos propostos, cumprindo adequadamente o que foi solicitado no enunciado da questão;
- b) Os textos foram produzidos com a utilização da norma culta, revelando domínio, por parte do candidato, das regras gramaticais que organizam a língua portuguesa;
- c) Os textos foram estruturados de modo coeso, com o emprego adequado dos recursos coesivos (advérbios, pronomes, conjunções, repetições, etc.) de que dispõe a norma culta da língua portuguesa;
- d) Os textos foram desenvolvidos coerentemente (a partir da solicitação proposta), demonstrando a habilidade do candidato em manter uma seqüência lógica de idéias.

3.3 Matemática

As questões avaliam a capacidade de raciocínio lógico do candidato por meio de seu domínio das operações básicas da matemática e suas aplicações. A prova enfatiza os seguintes conteúdos: teoria dos conjuntos e conjuntos numéricos; razão, proporção e regra de três; porcentagem e juros; geometria plana, espacial e analítica; análise combinatória; probabilidade; funções; trigonometria; números complexos; matrizes, determinantes, sistemas lineares; progressão aritmética e geométrica.

3.4 Conhecimentos Gerais

- a) Antiguidade oriental e clássica: sociedade, cultura e legado.
- b) mundo medieval: o feudalismo europeu; a civilização bizantina e muçulmana.
- c) Transição do feudalismo ao capitalismo: expansão comercial e marítima e os descobrimentos; o Estado moderno e o absolutismo; o Renascimento; as reformas religiosas.
- d) A conquista e colonização da América: as sociedades indígenas pré-colombianas; a cultura indígena brasileira; as colonizações: espanhola, inglesa e francesa; o sistema colonial no Brasil: administração, economia e sociedade; Goiás colonial.
- e) As revoluções burguesas e as Américas no século XIX: o liberalismo e a crise do colonialismo; o iluminismo; a revolução industrial; a revolução francesa; a independência dos EUA e das colônias espanholas; a independência do Brasil - o caso de Goiás; as idéias socialistas; a expansão imperialista; a América Latina independente; O Império brasileiro: política, economia, sociedade e cultura; a economia agropastoril em Goiás; A monarquia e a proclamação da república.
- f) Brasil republicano: a república oligárquica – coronelismo, o sistema oligárquico em Goiás; os movimentos sociais, economia e finanças; os anos 20: tenentismo e movimento modernista; a revolução de 30 - reflexos em Goiás; A era Vargas; o populismo e o desenvolvimentismo; o golpe de 64 e os governos militares; cultura e participação social; a república atual: democratização e cidadania; cultura, indústria cultural e sociedade de consumo.
- g) O mundo atual: a primeira guerra mundial e a hegemonia norte americana; a revolução russa e a expansão socialista; a crise de 29 e a consolidação do nazi-fascismo; a segunda guerra mundial e o declínio do fascismo; as atividades internacionais e a guerra fria - reflexos na América Latina e no Brasil; a descolonização da África e da Ásia; apogeu e crise dos EUA e repercussão do capitalismo

européu; a URSS e as democracias populares na Europa; Socialismo: crises e perspectivas; a igreja no mundo atual; a cultura contemporânea e os meios de comunicação de massa; perspectivas e problemas do mundo atual.

- h) Configuração político-ideológico mundial: Sistemas socio-econômicos - características, evolução e perspectivas; a nova ordem mundial; globalização e fragmentação do espaço.
- i) As desigualdades Econômicas e Sociais Mundiais: Características do mundo desenvolvido e não-desenvolvido; interdependência no cenário mundial; principais pontos de conflitos.
- j) A dinâmica populacional mundial e brasileira: Estrutura demográfica, aumento da população mundial, a urbanização no mundo contemporâneo, a metropolização; a migração; conflitos; a dinâmica populacional no Estado de Goiás.
- k) A indústria: Evolução no mundo e no Brasil; as marcas espaciais e a atividade industrial no contexto da globalização; mercado de consumo; a atividade industrial no Estado de Goiás. 3.4.12 Espaço geográfico brasileiro: Organização e características atuais do espaço brasileiro; organização do espaço geográfico goiano; Brasil nas relações internacionais.
- l) A questão agrária e agrícola: uso da terra e estrutura fundiária no Brasil e em Goiás; impactos das inovações tecnológicas nas atividades agropecuárias e os problemas sócio-ambientais decorrentes.
- m) Meio ambiente e paisagem natural: Relação homem-natureza; interação dos elementos da paisagem natural; processos interativos homem e meio ambiente; causas e conseqüências da degradação ambiental em escala mundial; semelhanças e diferenças do problema ambiental no mundo rico e pobre; a questão ambiental no Brasil e em Goiás; o cerrado brasileiro.

3.5 Língua Estrangeira Moderna - Inglês

- a) Compreensão.
- b) Interpretação.
- c) Tradução.
- d) Versão.
- e) Substantivo: Gênero, número e caso.
- f) Adjetivo: Formação, Colocação, Grau, Emprego de "some", "any", "no" e seus compostos. Emprego de "much", "little", "many", "few".
- g) Pronome: Pronomes pessoais, subjetivo e objetivo, relativos, reflexivos, possessivos.
- h) Verbo: Uso dos Tempos, Comparação entre o "Simple Present" e "Present Continuous", "Simple Past" e "Present Perfect Tense", uso da forma "going to" como substituto do futuro, do próprio futuro do presente e do pretérito. Uso dos auxiliares modais: "Can", "may", "must", "should". Formas interrogativas e negativas.
- i) Advérbio: Formação, colocação, tipos, graus de comparação.
- j) Preposições.

3.6 Língua Estrangeira - Espanhol

Compreensão de textos: Textos verbais. Textos não-verbais.

Conhecimentos linguísticos: O candidato deverá ser capaz de demonstrar o domínio das estruturas básicas da língua espanhola, versando sobre a seguinte programação:

- a) Classes de Palavras; Nomes; Substantivos e adjetivos; Gênero, número e grau; Apócope do adjetivo.
- b) Determinantes: Artigos. Casos de substantivação. Possessivos. Demonstrativos. Indefinidos. Numerais. Relativos. Pronomes pessoais.
- c) Verbos. Formas pessoais e não-pessoais. Modo, Tempo e Aspecto. Regulares e Irregulares. Perífrases Verbais.
- d) Advérbios e locuções adverbiais. Preposições e locuções prepositivas.
- e) Conjunções e locuções conjuntivas. Interjeições.
- f) Oração: Tipos. Elementos constituintes. Semântica. Sinonímia e antonímia.
- g) Ortografia: Acentuação tônica e gráfica. Divergências léxicas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

4.1 Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos e Redação em Língua Portuguesa

- ANDRÉ, Hildebrando A de. Gramática Ilustrada. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 1990. 388 p.
- CADORE, Luís Agostinho. Curso Prático de Português. São Paulo: Ática, s.d.
- CEGALA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 41 ed. São Paulo: Nacional, 1998. 587p.
- FARACO, Carlos Emílio. Gramática. 17. ed. São Paulo: Ática, 1997. 487 p.
- FLORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão – Lições de texto: leitura e redação. São Paulo, Ática, 1996.
- FLORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão – Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1995.
- GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980.
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997. MESQUITA, Roberto de Melo. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, s.d.
- PASCHOALKIN; SPADOTO. Gramática: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, s.d.
- PERINI, Mário A. A. Gramática descritiva. São Paulo: Ática, 1997.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 35. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998. 553 p.
- SAVIOLI, Francisco Platão. Gramática em 44 lições. São Paulo: Ática, s.d.
- SOARES, Magda. Português Através de Textos. São Paulo: Moderna, 1995.
- TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. São Paulo: Scipione, s.d.
- TUFANO, Douglas. Estudo de Língua Portuguesa: Gramática. São Paulo: Moderna.

4.2 Matemática e Raciocínio Lógico

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3 vols. São Paulo: Ática, 2003.
- GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. GIOVANNI Jr, José Ruy. Matemática fundamental. São Paulo: FTD, 1994.
- IEZZI, Gelson et alli. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo, Atual, 1985.
- IMENES e LELIS – Matemática – Editora Scipione.
- MORI, I. et al. – Matemática – Editora Saraiva.

4.3 Conhecimentos Gerais (Ciências Sociais e Ciência da Natureza)

SOARES, Jesus Luis. Ciências. São Paulo, Moderna, 1997.

GEVANDESZNAJDER, Fernando, et. al. De olho na ciência: origem e história da vida. São Paulo, Ática, 1982.

LOPES, Sônia. Biologia. São Paulo, Saraiva, 1998.

CRUZ, Daniel. Ciências: Educação ambiental. São Paulo, Ática, 1998.

GEVANDESZNAJDER, Fernando. Ciências: Planeta Terra. São Paulo, Ática, 1997.

Nacionais: Cinaturais. Brasília:MEC/SEF, 1997.

SENE, Eustáquio de. & MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1998.COELHO, Marcos de Amorim. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna,1990

ADAS, Melhem. Panorama Geográfico do Brasil: condições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna 1998.

MOREIRA, Igor. Geografia Geral e do Brasil: o Espaço Geográfico. São Paulo. Ática 2000

BARBOSA, Filho, Milton Benedicto; STOCKLER, Maria Luíza Santiago. História do Brasil: do Descobrimento à Independência. São Paulo, Scipione, 1993.

COTRIM, Gilberto. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 1985.

KOSHIBA, Luís. História do Brasil 5ª ed. São Paulo, Atual, 1989.

MARQUES, Adhemar Martins; FARIA, Ricardo Moura. História, vol. 3, Belo Horizonte, Editora Lê, 1993.

TEIXEIRA, Francisco M. P; ANTAS, José. Estudos de História do Brasil, São Paulo, Ed. Moderna, 1980.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 6ª ed. São Paulo, Nacional, 1977.

PRADO Jr, Caio. História Econômica do Brasil. 6ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1963.

4.4 Língua Estrangeira – Espanhol

GOMÉZ, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español. SM: Madrid, 1999.

GONZÁLEZ, A. Hermoso. Conjugar es fácil en español. Edelsa: Madrid, 1998.

GONZÁLEZ, A. Hermoso, CUENOT, J.R, SÁNCHEZ, M. Alfaro. Gramática de español para extranjeros. SGEL: Madrid, 1992

SARMIENTO, R. Gramática progresiva de español para extranjeros. SGEL: Madrid, 1996

Seja bem-vindo!